



EFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA ADESÃO À HIGIENE DE MÃOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pedro Antônio Teodoro De Moraes¹, Vanessa Aparecida Vilas Boas², Maria Isabel Pedreira de Freitas³, Ana Paula de Moraes e Oliveira⁴

1. Graduando em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
4. Bibliotecária da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Graduada em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP)

Introdução: A higiene de mãos é uma medida eficaz no controle e combate às infecções. Apesar das evidências apontarem um aumento da higiene das mãos após a implantação da estratégia multimodal, as taxas de adesão permanecem baixas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar na literatura as estratégias utilizadas para melhorar a adesão à higiene de mãos e seu impacto a longo prazo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA. Os descritores *hand hygiene, guideline adherence, health status indicators, risk reduction behavior, inservice training* foram combinados utilizando os operadores booleanos “OR” e “AND”, resultando em uma estratégia satisfatória. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS, CINAHL, SCOPUS e EMBASE, totalizando 160 artigos. Foram incluídos estudos de pré e pós intervenção, com desfecho para a taxa de adesão à higienização das mãos e no tempo de duração da resposta, realizado em unidades hospitalares, a partir de 2010. A seleção e análise dos estudos foram realizadas por dois pesquisadores, sendo um terceiro acionado em caso de divergências, com a amostra final composta por 12 estudos. Para análise dos dados dos artigos, utilizou-se o instrumento da Joanna Briggs Institute para estudos quase-experimentais não randomizados. Os principais achados foram sintetizados em tabelas. **Resultados:** A maioria dos estudos utilizou-se de treinamentos envolvendo palestras ou vídeos. Outras estratégias citadas foram distribuição de cartazes, lembretes e devolutivas às equipes. Instituições que utilizaram mais de uma estratégia obtiveram melhores resultados. Em geral, houve aumento da adesão à técnica imediatamente após as intervenções, porém não se sustentou a médio ou longo prazo. **Conclusão:** Estratégias multimodais possuem impacto positivo na adesão à higiene de mãos. Estudos futuros para compreensão de barreiras à

manutenção do comportamento adquirido serão necessários para implementação de novas abordagens que garantam a incorporação desta prática.

Palavras-chave: Higiene das Mãos, Indicadores Básicos de Saúde, Comportamento de Redução do Risco, Treinamento em Serviço.